



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA



escola de
gestores
da educação básica

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



PROPOSTA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

Boa Vista-RR
2010



Universidade Federal de Roraima

1

Especialização em Gestão

Escolar



escola de gestores
da educação básica



Universidade Federal de Roraima
Universidade Aberta do Brasil
Curso de Licenciatura em Informática à Distância

Av. Cap. Enê Garcez, 2413 - Campus do Paricarana / Bairro Aeroporto
CEP: 69304-000 Boa Vista-RR

REITOR

Prof. Dr. Roberto Ramos Santos

VICE-REITOR

Prof^a. Dra. Gioconda Santos e Souza Martinez

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Manoel Alves Bezerra Júnior

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof^a. Dra. Gioconda Santos e Souza Martinez

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Msc. Ednalva Dantas R. da Silva Duarte

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Luiz Pessoni

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof^a. Geyza Alves Pimentel

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

Professores:

Dr. Fábio José Parreira

Dr. Luciano Ferreira Silva

Msc. Carlos Augusto Valle Evangelista

Msc. Ville Caribas de Medeiros

Msc. Wender Antônio da Silva





Resumo

A construção das atividades do Curso, prioridade neste momento do desenvolvimento da Escola de Gestores em Educação Básica, envolve pensar/visualizar os cursos como um todo: os conhecimentos em Gestão Escolar e conseqüentes conteúdos ao trabalho de acompanhamento da aprendizagem do aluno, para que estejam integrados aos princípios de autonomia, interação e cooperação, que organizam a proposta pedagógica dos cursos.

Em cursos à distância, os conhecimentos em Gestão Escolar transformam-se em importantes canais de comunicação entre os professores, Diretores e vice-diretores e os alunos, a proposta pedagógica e a instituição promotora. Por isso, há necessidade desses conhecimentos/materiais serem dimensionados respeitando-se as especificidades regionais da realidade sócio-econômica e cognitiva dos alunos nesta modalidade de educação.

O professor-coordenador de sala é o responsável por determinar o momento e a intensidade de uso do material didático, assim como os seus objetivos e metas.

A proposta deste curso de especialização foi desenvolvida com base em uma metodologia teórica-prática-reflexiva, permitindo que os participantes conheçam a modalidade à distância em seu sentido fundamental, por meio da superação das barreiras geográficas e de tempo na formação do sujeito.

Este curso será ministrado na modalidade à distância, no entanto, acontecerão aulas presenciais, de modo que totalizem 30% da carga horária em cada tema, os outros 70% serão ministrados por meio de um Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVA) fazendo uso da Internet.





SUMÁRIO

<u>1. HISTÓRICO DA UFRR</u>	<u>6</u>
<u>1.1. Educação a Distância no Brasil.....</u>	<u>9</u>
<u>1.2. PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES da educação básica.....</u>	<u>10</u>
<u>1.3.diretrizes do programa NACIONAL escola de gestores.....</u>	<u>11</u>
<u>2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</u>	<u>13</u>
<u>3. Apresentação.....</u>	<u>14</u>
<u>4. Justificativa</u>	<u>15</u>
<u>5. Objetivos.....</u>	<u>16</u>
<u>5.1 Geral</u>	<u>16</u>
<u>5.2 Específicos.....</u>	<u>16</u>
<u>6. Número de vagas:</u>	<u>17</u>
<u>7. Público alvo.....</u>	<u>17</u>
<u>8. Processo seletivo.....</u>	<u>18</u>
<u>9. Organização curricular do curso.....</u>	<u>18</u>
<u>10. Projeto Político Pedagógico</u>	<u>28</u>
<u>11.Avaliação do rendimento escolar.....</u>	<u>29</u>
<u>12. Aprovação do aluno no curso.....</u>	<u>30</u>
<u>13. Prazo de conclusão.....</u>	<u>30</u>
<u>14. Quadro de docentes.....</u>	<u>31</u>
<u>15. Cargos do curso.....</u>	<u>33</u>
<u>16. Recursos de ensino.....</u>	<u>34</u>
<u>16.1. Aulas presenciais.....</u>	<u>34</u>
<u>16.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem.....</u>	<u>34</u>
<u>16.3. Aulas virtuais.....</u>	<u>35</u>

17. Espaço físico.....36

18. Cronograma de execução.....37

19. Orçamento37



1. HISTÓRICO DA UFRR

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) tem sua sede instalada em Boa Vista, capital do Estado Roraima. Característico por ser o Estado mais setentrional do país, está localizado no hemisfério norte, 5º16 acima da linha do Equador, em seu ponto mais extremo, tal fato contribui para dificultar o acesso a sua região. Roraima ainda faz parte da Amazônia Legal, o que contribui para um processo de desenvolvimento econômico, político e social bem peculiar.

O Estado foi constituído Território Federal até 1989, e por isso recebia atenção especial do governo federal com financiamentos específicos à sua manutenção, e uma presença quase que exclusiva da estrutura de serviços públicos federais, pilar de sua base econômica, sendo os salários do serviço público a principal fonte de renda a movimentar o comércio local, abastecido por produtos trazidos - em sua maioria - de outras regiões do país.

Em termos populacionais, o Estado que, em 1991, tinha 217.583 habitantes, chega a 2007 - segundo dados do IBGE - com 395.725 habitantes, distribuídos irregularmente entre seus 15 municípios, com aproximadamente 63% dessa população (249.853 habitantes) concentrada na Capital do Estado, Boa Vista. A população é miscigenada, com forte presença de migrantes de todo o país que se mesclam às várias etnias indígenas originalmente ocupantes da região. São números que, embora apresentem uma perspectiva populacional com números reduzidos em comparação com outras cidades do país, representam uma comunidade que ocupa uma extensão territorial ampla e de localização estratégica de grande extensão de fronteiras com países como a Venezuela e a Guiana Inglesa.

Em termos educacionais, a primeira instituição de ensino superior, a instalar-se no Estado, foi a Universidade Federal de Roraima, que teve sua implantação no final de 1989, quatro anos após ter sido autorizada pela Lei nº 7364/85. Destaca-se, ainda, que somente no final da década de 1990 é que vieram somarem-se à

UFRR algumas instituições de ensino privadas e, em 2001, entra em cena a FESUR – Fundação Estadual de Educação Superior, embrião da atual UERR - Universidade Estadual de Roraima.

Desde sua instalação, a UFRR vem produzindo e disseminando conhecimentos, trabalhando na busca contínua de padrões de excelência e de relevância, no ensino, na pesquisa e na extensão. Pela entrada tardia do ensino superior em nosso Estado, ao instalar-se, a UFRR encontra uma demanda expressiva de formação de profissionais que então passa a atender.

Apesar dessa situação, a presença do ensino superior em Roraima favorece o desenvolvimento de vários setores que até então só podiam contar com os profissionais que migrassem de outros locais e, em especial, contribui com a elevação do nível de qualificação dos professores da Educação Básica, já que os primeiros cursos instalados foram nas áreas de Licenciatura e Pedagogia.

Destaca-se que ao longo de cerca de duas décadas de funcionamento, a UFRR tem renovado sua missão de contribuir para o desenvolvimento do Estado, sugerindo, pesquisando e implementando ações que busquem atender aos desafios amazônicos, estimulando o convívio entre as populações do espaço fronteiriço e elevando a qualidade de vida na região.

Atualmente, a Universidade possui um leque de 26 cursos de graduação, nas mais diversas áreas do conhecimento. Na pós-graduação, possui quatro cursos de mestrado: Mestrado em Recursos Naturais, Física, Química e Agronomia. Além disso, registra 30 cursos de especialização e possui ainda vários Núcleos de Pesquisa, com destaque para o NUREN – Núcleo de Recursos Naturais; o NECAR - Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe; NUPS – Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia; NUCELE – Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras e NUPENERG – Núcleo de Pesquisas Energéticas e o NUHSA – Núcleo Histórico Sócio - Ambiental.

Em termos de grupos de pesquisa, são em torno de 31 grupos de pesquisas registrados no CNPq os quais reúnem quase uma

centena de linhas de pesquisa, além dos 75 projetos em andamento ligados a assuntos de perspectiva regional. Destaca-se ainda, que em 2008 a UFRR conquistou 25 bolsas do PIBIC/ CNPq e possui o Programa de Iniciação Científica Institucional, o PICI/UFRR, distribuindo 20 bolsas institucionais que contemplam vários projetos de pesquisa de docentes recém titulados em Mestrado e Doutorado.

Na Extensão Universitária, a UFRR vem deixando suas marcas com ações que não só contribuem para a socialização do conhecimento já produzido junto à comunidade, mas que também buscam a articulação das suas ações no sentido de atender às demandas sociais postas pela comunidade e que acabam por constituir efetivos campos de pesquisa, construção e re-elaboração de saberes, não só no âmbito acadêmico, mas também social, pois assume em seu cotidiano o desafio de atender às necessidades postas pelas profundas transformações por que passa a nossa sociedade.

Destaca-se, na estrutura da UFRR, o Núcleo INSIKIRAN de Educação Superior Indígena, pioneiro entre as Universidades Federais a desenvolver um dos projetos mais inovadores do País: formação de professores em uma licenciatura intercultural em nível de graduação para professores indígenas.

Ressalta-se que ao longo da sua história, a UFRR desenvolveu esforços no sentido de atender as regiões mais afastadas do Estado com a criação, em 1991, de 09 pólos de educação no interior do Estado. Nestes pólos, instalados em parceria com as prefeituras municipais foram oferecidos 04 cursos, desenvolvidos no período de 1992 e 2007 e que graduaram 397 profissionais em áreas como Letras, Matemática, Pedagogia e Biologia. Essa ação constituiu-se como um dos desafios mais expressivos assumidos pela Universidade, devido às dificuldades enfrentadas no acesso às localidades, as precárias condições de acesso às tecnologias básicas à Educação, limitações de acesso à bibliografia de apoio ou a bibliotecas, dentre outros fatores, gerou-se o encerramento deste modelo de curso presencial no interior do

Estado.

Ainda em consonância com os objetivos de interiorizar suas ações, a UFRR desenvolveu, em parceria com o governo estadual por meio do CEFAM - Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério, um projeto de formação para professores já atuantes em escolas do interior do Estado. Neste caso os professores foram deslocados para a Capital nos períodos de férias escolares, possibilitando a formação de 342 professores no período de 1998 a 2004 nas áreas de Letras, Matemática, Ciências Biológicas e Pedagogia. Foi um projeto bem sucedido, que atendeu uma necessidade emergencial, mas com custos extremamente elevados em função das responsabilidades institucionalmente assumidas de deslocamento e instalação dos cursistas na capital, inviabilizando uma possível re-edição nos mesmos moldes.

A UFRR passou por algumas modificações para atender às metas propostas em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (2002 a 2007), como a implantação de 06 novos cursos de Graduação, atendendo a demandas da comunidade. Para o período 2008 a 2012 projeta-se a implantação de 07 novos cursos presenciais fortalecendo assim, seu efetivo crescimento e agindo como instrumento de promoção da educação e da cidadania. Estes cursos são, em sua totalidade sediados na Capital, dispo de equipes técnicas e docentes com nível de titulação e formação que lhes possibilitam o desenvolvimento de atividades em diferentes modalidades de educação como, por exemplo, a Educação a Distância - EAD.

1.1. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Essa definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei

9394/96 (LDB).

No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ([Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#)), que foi regulamentada pelo [Decreto n.º 5.622](#), publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o [Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998](#), e o [Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998](#)) com normatização definida na [Portaria Ministerial n.º 4.361](#), de 2004 (que revogou a [Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998](#)). Em 3 de abril de 2001, a [Resolução n.º 1](#), do Conselho Nacional de Educação estabeleceu as normas para a pós graduação lato e stricto sensu.

1.2. PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Segundo o Ministério da Educação, o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública faz parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e surgiu da necessidade de se construir processos de gestão escolar compatíveis com a proposta e a concepção da qualidade social da educação, baseada nos princípios da moderna administração pública e de modelos avançados de gerenciamento de instituições públicas de ensino, buscando assim, qualificar os gestores das escolas da educação básica pública, a partir do oferecimento de cursos de formação a distância. A formação dos gestores é feita por uma rede de universidades públicas, parceiras do Ministério da Educação..

O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública tem como objetivos gerais:

- Formar, em nível de especialização (lato sensu), gestores educacionais efetivos das escolas públicas da educação básica, incluídos aqueles de educação de jovens e adultos, de educação especial e de educação profissional.

- Contribuir com a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar com qualidade social.

Como resultado dessa iniciativa, o Ministério da Educação espera a melhoria dos índices educacionais das escolas e municípios atendidos.

Assim o Ministério da Educação destaca as parcerias para a elaboração do Programa Nacional Escola de Gestores:

União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação
(UNDIME)

Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED)

1.3.DIRETRIZES DO PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES

O Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública insere-se num conjunto de políticas que vem sendo desenvolvidas pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, Universidades e entidades educacionais, e que expressam o esforço de governos e da sociedade civil em garantir o direito da população brasileira à educação escolar com qualidade social.

A necessária dinamização e efetivação de programas, projetos e ações direcionados à formação continuada de gestores escolares, se fazem presentes em função dos indicadores educacionais no País e, ainda, em função das novas formas de provimento ao cargo de gestor escolar em vigência nos estados e municípios. Os dados recentes do Censo Escolar/2007 indicam que, no Brasil, a realidade da gestão escolar é bastante diversa no que se refere à formação dos dirigentes. Do total de dirigentes escolares, 29,32% possuem apenas formação em nível médio, sobretudo nos estados das regiões norte, nordeste e centro-oeste. O percentual desses dirigentes com formação em nível superior é de 69,79%, enquanto apenas 22,96% possuem curso de pós-graduação lato sensu/especialização.

A partir desta compreensão, o Ministério da Educação (MEC) vem desenvolvendo programas, projetos e ações de apoio à gestão

da Educação Básica com o propósito de fortalecer a escola pública brasileira. Destaca-se o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública, coordenado, a partir de janeiro de 2006, pela Secretaria de Educação Básica, contando com a colaboração da Secretaria de Educação a Distância (SEED) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

O Programa tem por objetivo básico contribuir com a formação efetiva de gestores educacionais da escola pública, de modo que disponham de elementos teórico-práticos que viabilizem uma educação escolar básica com qualidade social. Este Programa articula-se, pois, com o “Compromisso Todos pela Educação”, plano de metas, que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e diz respeito à mobilização em torno da melhoria da educação básica no Brasil.

As políticas voltadas para a articulação, desenvolvimento e fortalecimento dos sistemas de ensino e das escolas vêm sendo produzidas e implementadas com a participação de várias instituições, destacando-se a interlocução com entidades e organizações como a Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIPES, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED, Associação Nacional de Política e Administração da Educação - ANPAE, Fórum de Diretores das Faculdades/ Centros de Educação das Universidades Públicas do País - FORUMDIR, União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação - UNDIME e Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação - CONSED.

Além disso, sustenta-se no princípio da descentralização e parceria na sua formulação e realização, considerando a diversidade da realidade que define a educação em nosso país. Ressalte-se, ainda, como um dos pilares dessas políticas, a afirmação do princípio da gratuidade do ensino também no âmbito da formação continuada dos profissionais da educação.

Neste processo, vem se destacando a parceria com os sistemas de ensino públicos, principalmente, pela compreensão e reconhecimento de que as Instituições Públicas de Ensino Superior

(IPES) se constituem em lócus privilegiado de formação e produção de conhecimento, o que inclui a formação de gestores educacionais, que venham a atuar na perspectiva da gestão democrática e da educação inclusiva. Reconhece-se, atualmente, a centralidade da formação dos gestores escolares no avanço da qualidade do ensino e na realização e fortalecimento da gestão democrática da educação pública.

Assim, o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública objetiva a institucionalização de uma política de formação nacional de gestores escolares, baseada nos princípios da gestão democrática, tendo por eixo a escola como espaço de inclusão social e da emancipação humana. Nessa direção, o referido programa, em consonância à concepção do direito à educação escolar e do caráter público desta, busca contribuir para a melhoria dos processos de organização e gestão da escola e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade social inerente ao processo educativo. Tal formação objetiva, portanto, a formação de gestores escolares das escolas públicas da Educação Básica em cursos de extensão, atualização e especialização em Gestão Escolar, na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar com qualidade social.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

PÚBLICO ALVO: O curso é destinado a portadores de diploma de curso superior em qualquer área do conhecimento, atuante ou não em EaD e que integram a equipe gestora da escola: Diretor e vice-Diretor das redes estaduais e municipais de ensino.

PERÍODO: O curso terá a duração máxima de 14 (Quatorze) meses, prorrogável, excepcionalmente, por 6 (seis) meses, mediante a solicitação do aluno, a recomendação por escrito do professor orientador e a aprovação do colegiado do curso. A solicitação de prorrogação será submetida à Câmara de Pesquisa e Pós-

Graduação/CEPE, respeitando as normas institucionais vigentes.

ESTRUTURA: Disciplinar.

TITULAÇÃO CONFERIDA: Especialista em Gestão Escolar.

CARGA HORÁRIA: 400 horas.

PÓLOS ATENDIDOS: Boa Vista/RR.

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 100 divididas em duas turmas.

OBJETO DE ESTUDO: Conceitos fundamentais de gestão escolar, planejamento, avaliação, direito e educação e a tecnologia na educação.

3. APRESENTAÇÃO

O curso aqui proposto é destinado a capacitar profissionais gestores da escola na Educação Básica, na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar com qualidade social, visando assim, construir um acesso de formação de gestores escolares que contemple a concepção do direito à educação escolar e perceba a escola da perspectiva da inclusão social e da emancipação humana. Ainda, tem princípios aprofundar e dinamizar a busca por conhecimento nos mais diversos campos da computação aplicada a Educação a Distância (EaD), como por exemplo, aqueles relacionados às temáticas ligadas à condução de aulas a distância mediadas por tecnologia, que norteiam as mídias utilizadas em EaD, e as tecnologias da internet aplicadas à educação. Enfatiza-se ainda o estudo e gerenciamento de políticas e práticas educacionais que fundamentam esta modalidade de ensino.

O curso será realizado 70% à distância e 30% presencial, sob coordenação do departamento de Ciência da Computação – UFRR. O Curso de Especialização em Gestão Escolar ora proposto será de 400 h/a, distribuídas da seguinte forma :

Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ao curso – 40h;

Fundamentos do Direito à Educação – 60h;
Políticas e Gestão na Educação – 60h;
Planejamento e Práticas da Gestão Escolar – 60h;
Tópicos Especiais – 30h;
Oficinas Tecnológicas – 30h;
Projeto Vivencial + PPP – 120h.

4. JUSTIFICATIVA

De acordo com dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a quantidade de professores atuantes no Brasil está longe de ser um número aceitável para propiciar uma educação de qualidade, e ainda, relata-se nos dados mais recentes indicam que, no Brasil, do total de dirigentes escolares, 29,32% possuem apenas formação em nível médio, sobretudo nos estados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. É de 69,79% o percentual desses dirigentes com formação em nível superior, enquanto apenas 22,96% possuem curso de pós-graduação lato-sensu/especialização.

Considerando-se as diversidades que constituem a modalidade educacional em nosso país, a Educação à Distância (EAD) tem se apresentado como a modalidade que pode contribuir substantivamente para mudar o quadro de formação e solidificação dos profissionais da educação, e, nesse caso, específico dos dirigentes escolares.

O estado de Roraima, por exemplo, é uma região distante dos grandes centros de pesquisa, tal fato acarreta certo atraso no seu meio educacional, sendo que, a maior parte da sua estrutura de ensino concentra-se na capital, Boa Vista, deixando as cidades interioranas desfavorecidas. Desta forma, e objetivando garantir o direito de cidadania de cada indivíduo a educação, faz-se necessário a democratização do ensino, levando, deste modo a educação aos lugares mais diversos e longínquos. Atualmente, a educação a distância dispõe-se como uma das maiores promessas para atingir a

meta supracitada.

Em Roraima a UFRR e o IFRR são os representantes legais para trabalharem Educação à Distância, sendo assim, ela tornam-se a responsáveis diretos por ofertar os cursos na modalidade à distância na região e contribuir para a disseminação do ensino para todo o estado, garantindo deste modo o direito igualitário a educação a todos.

Neste contexto, a especialização dos profissionais com diploma de graduação que já atuam como Gestores Escolares nas escolas públicas, é de fundamental importância para a melhoria da qualidade da educação em nosso estado. Deste modo, insere-se a proposta do presente curso de especialização, que contribuirá de maneira significativa na formação científica e profissional destes escassos recursos humanos.

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL

Formar, em nível de especialização, gestores educacionais das escolas públicas da Educação Básica e contribuir com a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social.

5.2 ESPECÍFICOS

- Incentivar os gestores a refletirem sobre a gestão democrática e a desenvolverem práticas colegiadas de gestão, no ambiente escolar, que favoreçam a formação cidadã do estudante;
- Propiciar, aos gestores, oportunidades de lidar com ferramentas tecnológicas, que favorecem o trabalho coletivo e a transparência da gestão da escola;
- Propiciar oportunidades aos gestores para o exercício de práticas inovadoras nos processos de planejamento e avaliação da gestão escolar;

- Possibilitar, aos gestores, oportunidades para ampliação de capacidades para analisar e resolver problemas, elaborar e desenvolver projetos e atividades na área de gestão com o suporte das novas tecnologias de informação e comunicação;
- Desenvolver uma compreensão pedagógica de gestão escolar, situada nos contextos micro e macro da escola, superando as concepções fragmentadas do processo educacional e contemplando as dimensões da construção e formação como objeto do trabalho pedagógico;
- Estimular o desenvolvimento de práticas de gestão democrática e de organização do trabalho pedagógico, que contribuam para uma aprendizagem efetiva dos alunos, de modo a incidir, progressivamente, na melhoria do desempenho escolar.

6. NÚMERO DE VAGAS:

A proposta de formação destina-se aos gestores da Educação Básica que atuam nas redes estaduais e municipais de ensino. A meta estabelecida é a formação de **100** (cem) cursistas. As vagas serão ofertadas e conseqüentemente distribuídas da seguinte forma: 50% (50 vagas) para a rede estadual de ensino e 50% (50 vagas) para as redes municipais de ensino.

7. PÚBLICO ALVO

A proposta de formação destina-se aos profissionais Portadores de diploma de Graduação - Licenciatura Plena - em qualquer área do conhecimento, que integram a equipe gestora da escola: Diretor e Vice-Diretor das redes estaduais e municipais de ensino, totalizando, no máximo, dois participantes por escola, perfazendo um total de **100 (cem vagas)** a serem distribuídas em todo o estado de Roraima.

Dentre os requisitos para participação no curso destacam-se:

- Ter concluído curso de graduação plena.

- Ser gestor, em exercício, de escola pública municipal e/ou estadual de educação básica, incluído aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional.
- Ser gestor, em exercício, de escola pública municipal e /ou estadual da Educação Básica, localizadas em municípios com menor IDEB.
- Ter disponibilidade para dedicar-se ao curso.
- Estar disposto a compartilhar o curso com o coletivo da escola.
- Evidenciar disposição para construir, com a comunidade escolar e local, o Projeto Político Pedagógico no estabelecimento de ensino onde atua.

8. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo será regido por meio de edital (Anexo I) elaborado e executado pela Comissão Permanente de Vestibular (CPV) da UFRR, aprovado pelo Coordenador do curso e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O curso será ofertado de acordo com o **Regimento do curso de Especialização em Gestão Escolar** modalidade à distância, o qual prevê com 30% da sua carga horária total presencial e 70% a distância, sendo que as aulas presenciais serão ministradas nos pólos de apoio presencial¹. A carga horária total do curso compõe-se de 400 horas/aula, as quais são estruturadas em sete módulos, subdivididos em 07 disciplinas, assim distribuídos:

- Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ao curso - 40h
- Fundamentos do Direito à Educação – 60h;

¹ Espaço físico onde serão ministradas as aulas presenciais. Este curso prevê dois pólos de apoio presencial, ambos na cidade de Boa Vista, distribuídos entre as instalações da UFRR (Laboratório de informática e salas de aula) e a UNIVIRR (Laboratório de informática e salas de aula).

- Políticas e Gestão na Educação – 60h;
- Planejamento e Práticas da Gestão Escolar – 60h;
- Tópicos Especiais – 30h;
- Oficinas Tecnológicas – 30h;
- **Projeto Vivencial + PPP – 120h.**

A organização curricular mencionada acima encontra-se detalhada no Quadro 1- Organização curricular do curso.

Módulos	Ordem	Temáticas/Unidades	C/H
Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ao Fundamentos do Direito à Educação	1	Unidade I: O Ambiente Virtual	40
		Unidade II: O Curso	
Fundamentos do Direito à Educação	2	Unidade I: O direito à educação: limites e perspectivas	60
		Unidade II: Conhecimento, currículo e cultura escolar	
Políticas e Gestão na Educação	3	Unidade I: Política educacional e a gestão escolar	60
		Unidade II: Gestão democrática da escola e os sistemas de ensino	
		Unidade III: Financiamento da educação e a gestão escolar	
Planejamento e Práticas da Gestão Escolar	4	Unidade I: Planejamento: trabalho pedagógico e o cotidiano escolar	60
		Unidade II: Avaliação institucional e avaliação da aprendizagem	
		Unidade I: Conselhos Escolares e Gestão Democrática	
Tópicos Especiais	5	Unidade II: A Qualidade da Educação Escolar	30
		Unidade III: Políticas e Programas de Educação: PNE, PDE e PAR	
		Unidade IV: Saúde na Escola	
Oficinas Tecnológicas	6	Unidade I: Conceitos básicos sobre Internet e Web	30
		Unidade II: Tecnologia na educação	

		Unidade III: Implementando o sítio - montagem do sítio	
		Unidade IV: Publicando na <i>Web</i>	
		Unidade V: Mantendo o sítio	
Projeto Vivencial + PPP	7	Unidade I: Projeto-intervenção e Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	120
		Unidade II: O trabalho do gestor na escola: dimensões, relações, conflitos, formas de atuação	
		Unidade III: O Projeto Político-Pedagógico da escola: dimensões conceituais e metodológicas	
Carga horária total			400

Quadro 1 - Organização curricular do curso

Além das disciplinas previstas no curso, o aluno deve elaborar um Projeto Político Pedagógico do Curso, conforme descrito no item 10 abaixo.



Universidade Federal de Roraima
Coordenação do Curso de Especialização em
Gestão Escolar



Ficha da Disciplina

Disciplina: Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ao curso		
Período:	Curso: Especialização em Gestão Escolar	Departamento: Ciência da Computação
Código: EspEaD01	Carga Horária total: 40	Tipo: (x) Obrigatória () Optativa
	A distância: 28 Presencial: 12	
Pré-requisito: (Disciplinas Pré ou Có-requisitos, nº de Créditos, outros) Não há		
Objetivos Gerais da Disciplina: (Ao final do curso o aluno será capaz de) Trabalhar com o ambiente MOODLE, onde deverá ser desenvolvido o curso e, ainda entender que a disciplina consiste no espaço em que serão desenvolvidas as atividades de familiarização dos professores-gestores, onde deverá ter-se uma visão geral do curso e das ferramentas tecnológicas que serão utilizadas durante o processo formativo.		
Ementa da Disciplina: Apresentação, diretrizes e orientações gerais do curso. Familiarização dos cursistas com a linguagem adotada na plataforma, com os ambientes e as ferramentas de navegação disponíveis para os momentos de formação no curso.		
Bibliografia: Básica: DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (orgs.). Políticas públicas e educação básica . São Paulo: Xamã, 2001. FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (orgs.) Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos . São Paulo: Cortez, 2001. FONSECA, M.; TOSCHI, M. S.; OLIVEIRA, J. F. (orgs.). Escolas gerenciadas: planos de desenvolvimento e projetos político-pedagógicos em debate . Goiânia, Editora da UCG, 2004. Complementar: SETTE, S. S.; ANGEIRAS, M. F. D.; BRITO, M. C. A.; NERES, R. S. A educação a distância renovada como instrumento de formação e de gestão. In: Educadores em Rede: articulando a diversidade e construindo singularidades . Recife: PR, 2008.		

VEIGA, I. P. A. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola - uma construção possível**. 2 ed., Campinas: Papirus, 1996.

_____. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, I. P. A. e RESENDE, L. G. de (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.



Universidade Federal de Roraima

**Coordenação do Curso de Especialização em
Gestão Escolar**



Ficha da Disciplina

Disciplina: Fundamentos do Direito à Educação		
Período:	Curso: Especialização em Gestão Escolar	Departamento: Ciência da Computação
Código: EspEaD02	Carga Horária total: 60 A distância: Presencial: 18	Tipo: (x) Obrigatória () Optativa
Pré-requisito: (Disciplinas Pré ou Có-requisitos, nº de Créditos, outros) Não há		
Objetivos Gerais da Disciplina: (Ao final do curso o aluno será capaz de) Entender os eixos em que se baseia o Curso de Especialização em Gestão Escolar: o direito à educação e a função social da escola básica. Nesse sentido, entender as questões a serem tratadas com o objetivo desenvolver uma reflexão sobre o direito à educação, que permita a apreensão da gestão escolar como expressão da prática social, bem como entender a abordagem da democracia como valor universal na construção histórica de uma sociedade mais justa e igualitária, para o que o usufruto do citado direito seja um requisito indispensável.		
Ementa da Disciplina: Direito à educação: limites e perspectivas - perspectivas histórico-teóricas e os direitos humanos e direito à educação no Brasil. Processos de ensino e aprendizagem na escola: o conhecimento, a cultura e o currículo escolar.		
Bibliografia: Básica: COUTINHO, C. N. A democracia como valor universal . São Paulo: Ciências Humanas, 1980. CURY, C. R. J. O direito à educação: um campo de atuação do gestor . Brasília: Ministério da Educação, 2006. AZEVEDO, J. O Estado, a política educacional e a regulação do setor educação no Brasil: uma abordagem histórica. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. orgs). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos . São Paulo: Cortez, 2004.		
Complementar:		

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.

BOBBIO, N. Direitos humanos. In: BOBBIO, N; MATTEUCCI, N; PASQUINO, G (orgs.). **Dicionário de política**. vol. 1. Brasília: EdUnb, 1992.

CASTRO, C. de M. **Desenvolvimento econômico, educação e educabilidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.



Universidade Federal de Roraima

Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Escolar

Ficha da Disciplina



Disciplina: Políticas e Gestão na Educação		
Período:	Curso: Especialização em Gestão Escolar	Departamento: Ciência da Computação
Código:	Carga Horária total: 60	Tipo: (x) Obrigatória () Optativa
EspEaD03	A distância: 42 Presencial: 18	
Pré-requisito: (Disciplinas Pré ou Có-requisitos, no de Créditos, outros) Não há		
Objetivos Gerais da Disciplina: (Ao final do curso o aluno será capaz de) Entender o eixo do curso que tem como objetivo a reflexão teórica e prática sobre as políticas e gestão na educação norteadas por valores democráticos e sobre as políticas de educação e organização dos sistemas de ensino no Brasil. Deverá conhecer o ordenamento jurídico-político no qual se assentam a educação e a escola, bem como os planos, programas e projetos que a elas se vinculam, a partir de uma perspectiva de produção do conhecimento.		
Ementa da Disciplina: Política educacional e a gestão escolar, bem como a política pública no contexto da sociedade brasileira e a sala de aula como o lócus de materialização da política educacional; As medidas de políticas direcionadas à gestão escolar e as dificuldades e possibilidades na construção de uma gestão democrática. Gestão democrática da escola e os sistemas de ensino e o financiamento da educação e a gestão escolar.		
Bibliografia:		
Básica:		
BARRETO, R. e LEHER, R. Trabalho docente e as reformas neoliberais. In: OLIVEIRA, D. A. (org.) Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes . Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2003. p. 39-60.		
BARROSO, J. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão escolar em Portugal, In: FERREIRA, N. S. C. (org.), Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios . São Paulo:		

Cortez, 1998.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (orgs.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000. p. 147-176.

Complementar:

BORGES, A. Governança e política educacional: a agenda recente do Banco Mundial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, nº 52, 2003.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394/1996.

EVANGELISTA, O. et al. **Política educacional**. Rio de Janeiro: DPA, 2000.



Universidade Federal de Roraima

**Coordenação do Curso de Especialização
em Gestão Escolar**



Ficha da Disciplina

Disciplina: Planejamento e Práticas da Gestão Escolar		
Período:	Curso: Especialização em Gestão Escolar	Departamento: Ciência da Computação
Código: EspEaD04	Carga Horária total: 60	Tipo: (x) Obrigatória () Optativa
	A distância: 42 Presencial: 18	
Pré-requisito: (Disciplinas Pré ou Có-requisitos, no de Créditos, outros) Não há.		
Objetivos Gerais da Disciplina: (Ao final do curso o aluno será capaz de) Entender a importância da discussão pelos gestores da escola, de temas e questões relativos ao planejamento e à avaliação em educação, tanto no campo dos sistemas de ensino quanto no âmbito das unidades escolares. Assim, é importante que o gestor educacional, independentemente de onde atua, compreenda os vários significados e dimensões que o planejamento e a avaliação podem assumir no processo de organização do trabalho educativo, e suas interfaces com a qualidade da educação e a autonomia da escola.		
Ementa da Disciplina: Planejamento: trabalho pedagógico e o cotidiano escolar; as dimensões política e técnica e sua relação com as especificidades do cotidiano escolar; a organização e os procedimentos na perspectiva da gestão democrática da escola; os processos participativos e o envolvimento da comunidade escolar, bem como o papel dos agentes que integram a comunidade escolar. Avaliação institucional e avaliação da aprendizagem, bem como abordagens teórico-metodológicas sobre a avaliação institucional e Eixo; A avaliação da aprendizagem no contexto da avaliação institucional e a implementação do Projeto Político-Pedagógico na escola.		
Bibliografia:		

Básica:

BOBBIO, N. **O futuro da democracia**: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. APPLE, M. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Cortez, 1986.

ARAÚJO, A. C. de. **Gestão democrática da educação**: a posição dos docentes. Brasília: Universidade de Brasília, PPGE, 2000 (Mimeo).

Complementar:

AZEVEDO, J. **Educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 1997.

BAIA HORTA, J. S. Planejamento educacional. In: MENDES, D. T. (coord.) **Filosofia da educação brasileira**. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

BENINCÁ, E. As origens do planejamento participativo no Brasil. In: AEC. **Revista de Educação**. nº 96, 1995.



Universidade Federal de Roraima

**Coordenação do Curso de Especialização em
Gestão Escolar**



Ficha da Disciplina

Disciplina: Tópicos Especiais		
Período:	Curso: Especialização em Gestão Escolar	Departamento: Ciência da Computação
Código: EspEaD05	Carga Horária total: 30	Tipo: (x) Obrigatória () Optativa
	A distância: 16 Presencial: 14	
Pré-requisito: (Disciplinas Pré ou Có-requisitos, no de Créditos, outros) Não há.		
Objetivos Gerais da Disciplina: (Ao final do curso o aluno será capaz de) Possuir reflexão teórica-prática de temáticas importantes sobre a educação escolar, em especial, o aluno deverá entender a questão da “Qualidade da educação escolar”. Dominar elementos teóricos e metodológicos que permita ao discente aprofundar seu conhecimento teórico-prático da gestão escolar, de cunho democrático, especialmente no tocante aos conselhos escolares. Dominar elementos teóricos e metodológicos que lhes permitam aprofundar os conhecimentos sobre políticas públicas estabelecidas em programas e projetos nacionais, que influenciam diretamente o Projeto Político Pedagógico da escola. Possuir subsídios para o aprofundamento dos conhecimentos e práticas relacionados à saúde, possibilitando sua inserção no Projeto Político Pedagógico da escola.		

Ementa da Disciplina:

A qualidade na educação; A qualidade da educação em escolas públicas; Políticas e programas de educação: PNE, PDE e PAR; Conselhos escolares e gestão democrática; Saúde na escola.

Bibliografia:**Básica:**

DOURADO, L. F; OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, C. A. **A qualidade da educação:** conceitos e definições. Brasília: MEC/Inep, s/d.

AZEVEDO, J. M. L. [O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar.](#) Texto elaborado especialmente para o Programa Salto para o Futuro – Tema: Gestão Democrática da Educação – Salto para o Futuro/TV ESCOLA.

BRASIL, Ministério da Saúde. A educação que produz saúde. **Comunicação e Educação em Saúde**, série F. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Complementar:

AZEVEDO, J. **Educação como política pública.** São Paulo: Autores Associados, 1997.

BAIA HORTA, J. S. Planejamento educacional. In: MENDES, D. T. (coord.) **Filosofia da educação brasileira.** 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

BENINCÁ, E. As origens do planejamento participativo no Brasil. In: AEC. **Revista de Educação.** nº 96, 1995.



Universidade Federal de Roraima

**Coordenação do Curso de Especialização em
Gestão Escolar**

Ficha da Disciplina



Disciplina: Oficinas Tecnológicas		
Período:	Curso: Especialização em Gestão Escolar	Departamento: Ciência da Computação
Código:	Carga Horária total: 30	Tipo: (x) Obrigatória () Optativa
EspEaD06	A distância: 16 Presencial: 14	
Pré-requisito:		
Objetivos Gerais da Disciplina: (Ao final do curso o aluno será capaz de) Promover uma reflexão sobre o uso dos recursos tecnológicos no ambiente escolar e auxiliá-lo na construção e publicação do sítio de sua escola na <i>Web</i> , sob a ótica de que a construção desse sítio é objeto de ampla discussão, que pode propiciar mudanças significativas no cotidiano		

escolar, onde o discente deverá promover o envolvimento da comunidade, na perspectiva de que esse processo poderá contribuir para a vivência de experiências com a utilização dos meios tecnológicos, a serviço da construção e da socialização do conhecimento, bem como a inclusão digital e social de estudantes e de professores.

Ementa da Disciplina:

Suporte tecnológico e aprendizagem sobre a utilização dos diversos recursos da telemática, com vistas à aplicação nas atividades gestoras: conceitos básicos sobre internet e Web; Tecnologia na Educação; Tecnologias para criação de sítio; Implementação de um sítio; Publicar um sítio na Web; Manter o sítio.

Bibliografia:

Básica:

AGUIAR, M. A.; SETTE, S. S.; SETTE, J. S. A. **Formação de professores e informática na educação: um caminho para a mudança.** Brasília: PROINFO, MEC, 2001.

NIELSEN, J. **Projetando websites.** 2 ed. São Paulo: Campus, 2001.

SETTE, S. S. A tecnologia contribuindo para uma escola cidadã. MEC/SEED/TV ESCOLA - Salto para o Futuro. Série: **Retratos da Escola.** Boletim 11. p. 34. 2005.

WILLIAMS, R.; TOLLETT, J. **Web design para não designers.** 2 ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2001.

Complementar:

AZEVEDO, J. **Educação como política pública.** São Paulo: Autores Associados, 1997.

BAIA HORTA, J. S. Planejamento educacional. In: MENDES, D. T. (coord.) **Filosofia da educação brasileira.** 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

BENINCÁ, E. As origens do planejamento participativo no Brasil. In: AEC. **Revista de Educação.** nº 96, 1995.



Universidade Federal de Roraima
Coordenação do Curso de Especialização em
Gestão Escolar



Ficha da Disciplina

Disciplina: Projeto Vivencial + PPP

Período:

Curso: Especialização em
Gestão Escolar

Departamento:

Ciência da Computação

Código: EspEaD07	Carga Horária total: 120		Tipo: (x) Obrigatória () Optativa
	A distância: 28	Presencial: 12	
Pré-requisito:			
Objetivos Gerais da Disciplina: (Ao final do curso o aluno será capaz de) Elaborar um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), requisito final necessário à obtenção de seu grau de especialista em gestão escolar.			
Ementa da Disciplina: Projeto-intervenção e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); O trabalho do gestor na escola: dimensões, relações, conflitos, formação de atuação; O Projeto Político Pedagógico da escola: dimensões conceituais e metodológicas.			
Bibliografia:			
Básica:			
EZPELETA, J. & ROCKWELL, E. Pesquisa participante . São Paulo:Cortez /Autores Associados, 1989.			
FONSECA, M. Projeto Político-Pedagógico e o plano de desenvolvimento da escola: duas concepções antagônicas de gestão escolar. Cadernos CEDES v. 23, nº 61, Campinas, dez, 2003.			
FONSECA, M.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. As tendências da gestão na atual política educacional brasileira: autonomia ou controle? In: BITTAR, M.; OLIVEIRA, J. F. Gestão e políticas da educação . Rio de Janeiro: DPA Editores, 2004.			
Complementar:			
KRAMER, S. et al. Infância, formação e cultura : uma trajetória de pesquisa (1999).			
LAVAL, C. A escola não é uma empresa : o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.			
PARO, V. A gestão democrática da escola pública . São Paulo: Editora Ática, 2002a.			

10. Projeto Político Pedagógico

Além de cumprir as atividades previstas em todas as disciplinas, o estudante deverá apresentar, ao final do curso, um Projeto Político Pedagógico, o qual será avaliado por uma banca examinadora, constituída por um orientador e dois professores convidados, para obtenção do título de especialista, conforme

disposto na Resolução 012/02-CEPE Art. 19;

O PPP será constituído por material impresso e digital:

- o material impresso será produzido atendendo as orientações e discussões dos postulados teóricos, metodológicos e legais voltados a difusão do conhecimento em EaD, que serão transmitidos no decorrer do curso, com tema na área do conhecimento em consonância com os interesses do orientador;

- o material digital consiste da produção de um Blog, que é uma das principais ferramentas de suporte a Educação a Distância, dentro de uma abordagem pedagógica própria, com tema relacionado ao material impresso de que trata o item anterior.

A produção do PPP será individual, orientada por pessoal especializado (**20** professores formadores especialistas, mestres ou doutores, **1** coordenador de tutoria especialista, mestre ou doutor, **4** tutores especialistas, mestres ou doutores). Embora os tutores também possuam a função de orientar, nesse momento eles ainda não foram contratados, por isso o cálculo será feito apenas com os professores formadores, totalizando deste modo **25**, ressalta-se que o curso irá ofertar 100 vagas, por conseqüência existirão **100** possíveis PPP's, logo a relação PPP/Orientador será **100/25 = 4,0**, não ultrapassando o valor máximo de 4 orientandos por professor orientador.

11.AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Serão considerados aprovados nas atividades do curso os alunos que, tiverem freqüência de pelo menos 75% da carga horária prevista, além de aproveitamento aferido em processo formal de avaliação, igual ou superior a 7,0. Conforme o regimento da UFRR:

Art. 58. Ao aluno que não obtiver a média definida no artigo anterior e atendida a exigência de freqüência mínima conceder-se-á exame de recuperação - ER, exceto nos casos de estágios curriculares.

§ 1º. Somente terá direito ao exame de recuperação o aluno que obtiver média aritmética simples igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e inferior a 7,0 (sete vírgula zero).

§ 2º. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), obtida a partir da soma da média aritmética simples - MAS, das notas obtidas nos trabalhos com a nota obtida no exame de recuperação, dividindo-se por dois.

Vale ressaltar que os critérios de verificação do aproveitamento ficam a cargo do professor (trabalhos práticos, provas, entrevistas ou outros) e serão expressos em resultado final por meio de valores numéricos de 0 a 10, conforme disposto nos Art. 16 da Resolução 12/02. - CEPE.

Já a avaliação dos PPP's serão realizadas por bancas examinadoras, constituídas por três professores, com título mínimo de mestre (orientador e outros 2 professores) indicados pela coordenação do curso, em consentimento com o orientador. A nota final atribuída é um valor numérico entre 0 e 10, correspondente a média das notas dos 3 examinadores. O valor mínimo para aprovação é 7,0, desde que o candidato não obtenha 2 ou mais notas inferiores a 7, atribuídas pelos membros da banca, conforme disposto nos Art. 17, 18 e 19 da Resolução 12/02. - CEPE.

12. APROVAÇÃO DO ALUNO NO CURSO

Considera-se aprovado no curso o aluno que concluiu com êxito todas as disciplinas e o PPP (conforme item 8), sendo assim, receberá o certificado de Especialista em Gestão Escolar, expedido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, conforme disposto nos Art. 9 e 21 da Resolução 12/02. - CEPE.

13. PRAZO DE CONCLUSÃO

O curso terá a duração de 14 meses, prorrogável

excepcionalmente, por 6 meses, mediante a solicitação do aluno, a recomendação por escrito do professor orientador e a aprovação do colegiado do curso. A solicitação de prorrogação será submetida à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação/CEPE, respeitando as normas institucionais vigentes.

14. QUADRO DE DOCENTES

Para cada turma existem 2 tutores e, os professores estão descritos no Quadro 2. O quadro total destes profissionais foi composto por meio de convites formais. Em anexo segue os respectivos Termos de Comprometimento que sinalizam a resposta positiva a estes convites. A seguir, apresenta-se no Quadro 2 a relação entre professores e suas disciplinas.

Módulos	Ordem	Professores
Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ao curso	1	Prof. Dr. Luciano Ferreira Silva Prof. Msc. Ville C. Lima de Medeiros Prof. Msc. Wender Antônio da Silva
Fundamentos do Direito à Educação	2	Profª MSc. Ana Claudia Paula Do Carmo Profª MSc. Jordânia Bernardo Prof. MSc. Jose Ivanildo de Lima
Políticas e Gestão na Educação	3	Profª Dr. Calvino Camargo Profª. Dr. Gilvete De Lima Gabriel Profª. Msc. Maria Sônia Silva de Oliveira Veloso
Planejamento e Práticas da Gestão Escolar	4	Profª MSc. Maria Socorro Alvez de Souza Profª MSc. Ineis Rogeria Dantas Macedo Profª MSc. Gisele Cristina Boucherville
Tópicos Especiais	5	Profª MSc. Tatiana Saldanha De Oliveira Profª MSc. Maria Do Socorro Lacerda Gomes Profª MSc. Gisele Cristina Boucherville
Oficinas Tecnológicas	6	Profª MSc. Marcelle Alencar Urquiza Profª MSc. Jordânia Bernardo Prof Dr. Fábio José Parreira

Projeto Vivencial + PPP	7	Prof. MSc. Carlos Augusto Valle Evangelista Profª. Msc. Maria Sônia Silva de Oliveira Veloso Profª. MSc. Elisangela da Silva Barbosa Ramos Prof. MSc. Sebastião Monteiro Oliveira Profª. MSc. Maria de Lurdes Souza Gomes
-------------------------	---	---

Quadro 2 - Relação entre professores e disciplinas

A composição do grupo de professores formadores da especialização proposta obedece ao Art. 8º da Resolução 12/02-CEPE, como apresentado Quadro 3:

Ordem	Professor Formador	Titulação
1	Ana Claudia Paula Do Carmo	Mestre
2	Carlos Augusto V. Evangelista	Mestre
3	Calvino Camargo	Doutor
4	Fábio José Parreira	Doutor
5	Gisele Cristina Boucherville	Mestre
6	Gilvete De Lima Gabriel	Doutor
7	Ineis Rogeria Dantas Macedo	Mestre
8	Jordânia Bernardo	Mestre
9	José Ivanildo de Lima	Mestre
10	Elisangela da Silva Barbosa Ramos	Mestre
11	Luciano Ferreira Silva	Doutor
12	Sebastião Monteiro Oliveira	Mestre
13	Marcelle Alencar Urquiza	Mestre
14	Maria de Lurdes Souza Gomes	Mestre
15	Maria Sônia Silva de Oliveira Veloso	Mestre
16	Maria Socorro Alvez de Souza	Mestre
17	Maria Do Socorro Lacerda Gomes	Mestre
18	Ville C. Lima de Medeiros	Mestre
19	Wender Antônio da Silva	Mestre
20	Tatiana Saldanha De Oliveira	Mestre

Quadro 3 - Relação dos professores formadores e suas titulações.

Os professores enumerados de 1 a 20 foram distribuídos em suas respectivas disciplinas de acordo com o seu domínio de conhecimento perante a mesma.

Os demais profissionais que atuarão no curso, como apoios técnicos e apoios administrativos serão selecionados após aprovação deste projeto junto às instâncias superiores desta universidade.

15. CARGOS DO CURSO

Os cargos do curso compreenderão as seguintes funções:

01 (uma) **coordenação do curso**, a qual compete: responsabilizar pela articulação e a implantação do curso junto a IPES e ao MEC/SEED; estruturar o corpo docente e técnico; convocar e presidir as reuniões do Colegiado de curso; executar as deliberações do Colegiado; gerir as atividades administrativas e as financeiras; apresentar relatório anual das atividades do curso à PRPPG, conforme disposto na Resolução 012/02-CEPE Art. 12; organizar a infraestrutura física e tecnológica do curso; fazer parte da instância executiva; substituir o coordenador do curso nos seus afastamentos e impedimentos, conforme disposto no Regimento do curso Art. 24;

01 (um) **apoio administrativo**, ao qual compete: auxiliar junto à coordenação do curso os aspectos organizacionais, conforme disposto no Regimento do curso Art. 22;

02 (dois) **suportes técnicos**, aos quais compete: contribuir com à coordenação tecnológica para o bom funcionamento do AVA, conforme disposto no Regimento do curso Art. 25;

20 (vinte) **professores formadores**, aos quais compete: cumprir com a docência à distância e presencial; elaborar palestras, seminários, videoconferências e oficinas nas atividades presencial e virtual caso julgue necessário; mediar as atividades on-line no AVA entre tutores e alunos; avaliar e orientar a produção do PPP, conforme disposto no Regimento do curso Art. 13;

4 (quatro) **tutores**, aos quais compete: auxiliar o aluno à distância no AVA; contribuir para a mediação on-line dos alunos nas aulas virtuais; realizar relatórios mensalmente sobre o andamento virtual do curso a serem analisados pela Coordenação do curso; avaliar e orientar a produção do PPP, conforme disposto no Regimento do curso Art. 14; auxiliar na aprendizagem dos alunos presencialmente com horários previamente definidos pelo coordenador do curso no pólo de apoio presencial; contribuir com a

docência nos encontros presenciais; realizar relatórios mensalmente sobre o andamento das atividades presenciais; avaliar e orientar na produção do PPP, conforme disposto no Regimento do curso Art. 15.

16. RECURSOS DE ENSINO

As disciplinas serão abordadas desenvolvendo-se atividades de caráter teórico-prático. Basicamente, norteadas em material de apoio impresso e *on-line*, exposições dialogadas e oficinas.

O curso acontecerá na modalidade à distância com momentos presenciais e virtuais. Sendo que, as disciplinas serão ministradas por meio de um AVA, desenvolvido na plataforma Moodle, para o acompanhamento e suporte de comunicação entre os envolvidos.

16.1. AULAS PRESENCIAIS

O curso terá 30% da carga horária total de cada disciplina destinada a atividades presenciais. O número e a frequência com que esses encontros irão ocorrer nos pólos de apoio presencial dependem unicamente da carga horária da disciplina. Por exemplo, considerando a disciplina “Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) e as Mídias utilizadas” no Quadro 1, que possui carga horária de 40 horas, são destinadas 12 horas para aulas presenciais, cada aula possui duração de 4 horas, logo ocorrerão 3 encontros ao longo de desta disciplinas.

Em geral, durante o último encontro será aplicada a avaliação final, ficando a critério do professor, escolher o seu método de avaliação (trabalhos práticos, provas, entrevistas ou outros). O restante dos encontros, também a critério do professor, subdivide-se em aulas teóricas e práticas.

16.2. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Será utilizado um ambiente de aprendizagem *on-line* na plataforma UFRR/Moodle exclusivo para os alunos matriculados e seus respectivos professores formadores e tutores, os quais acessam

via Internet, sujeito a autenticação, em tempo integral. Tal Ambiente contará com biblioteca virtual, salas de chats, fóruns de discussão e leituras hipertextuais.

16.3. AULAS VIRTUAIS

Nas aulas virtuais, serão ministradas 30% da carga horária das disciplinas presencialmente, os outros 70% devem ser acompanhados virtualmente no AVA. Para assegurar que o conteúdo seja completamente ministrado, os professores formadores e tutores necessitam assegurar vários mecanismos de acompanhamento de aprendizagem (como fóruns, chats e outros) aos participantes. Para tanto, deverão se valer dos recursos de interatividade oferecidos pelo AVA adotado, mantendo uma interação constante, que garanta a motivação e o envolvimento dos participantes, tanto com relação à apropriação da metodologia em EaD, quanto do aprendizado dos conteúdos.

Objetivando o sucesso no acompanhamento virtual são atribuídos diversos níveis de acessibilidades e gerência dentro do sistema, dependendo da função exercida pelo participante do AVA (alunos, tutores, professores formadores ou coordenador). Aos alunos é oferecida a possibilidade de acompanhar as suas notas, monitorar as suas faltas (presencial e virtual), entregar virtualmente as suas atividades, participar de fóruns e chats, esclarecer suas dúvidas, participar do processo de aprendizagem coletiva e interagir com tutores, professores e com seus colegas de turma.

Para os tutores, além de todas as funcionalidades oferecidas aos alunos, eles têm a possibilidade de buscar virtualmente as atividades que foram postadas pelos alunos, aferir a frequência virtual dos mesmos no AVA, interagir por meio de fóruns e chats com toda a sua turma, visando esclarecer e incentivá-la durante todo o curso, e com os demais tutores.

Aos professores formadores, além das funcionalidades atribuídas os tutores, ele tem a possibilidade de inserir as notas dos

alunos obtidas nas atividades, inserir textos ou links de sítios a serem estudados e alterar o AVA. Para a coordenação do curso, ficam a disposição todas as funcionalidades citadas acima, incluindo o acesso aos relatórios de freqüência e atividades dos tutores e professores. Sendo assim, os tutores têm total domínio sobre os passos virtuais dos alunos, os professores, por sua vez, possuem a funcionalidade de verificar os passos dos tutores e alunos, e a coordenação tem total domínio sobre todas as atividades dos matriculados no AVA.

17. ESPAÇO FÍSICO

Esse projeto conta com o apoio do governo do estado, representado pela UNIVIRR criada pela Lei Nº 156 de 14 de janeiro de 2010. Esta instituição é uma Unidade Administrativa Desconcentrada vinculada à Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto, com a missão de viabilizar a Educação a Distância em todos os níveis de ensino, preferencialmente de nível superior, através de recursos tecnológicos e mídias educacionais adequadas que possibilitem o ensino e a aprendizagem com tecnologia moderna que permite a interatividade. Ela pode atuar e participar de atividades complementares de educação, programas e ações governamentais, especialmente onde a infra-estrutura e os recursos humanos, físicos e tecnológicos disponíveis sirvam de apoio para aperfeiçoar os resultados.

A UNIVIRR garantirá a infra-estrutura das aulas à distância para os alunos, por meio dos pólos de apoio presencial (15 pólos - um em cada município do estado de Roraima), em horários em consonância com programação de cada pólo.

Os espaços físicos para as aulas presenciais estão distribuídos entre as instalações da UFRR (Laboratórios de informática e salas de aula) e a UNIVIRR (Laboratórios de informática e salas de aula).

18. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A atividade de docência obedecerá ao cronograma do Quadro 6.

Ordem	Temática	Mês
01	Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ao curso	Junho-2010
02	Oficinas Tecnológicas	Junho-2010
03	Fundamentos do Direito à Educação	Julho-2010
04	Políticas e Gestão na Educação	Agosto-2010
05	Planejamento e Práticas da Gestão Escolar	Outubro-2010
06	Tópicos Especiais	Outubro-2010
07	Projeto Vivencial + TCC	Novembro-2010
08	Férias	Janeiro-2011
09	Defesas dos trabalhos de conclusão de curso	Fevereiro-2011
10	Defesas dos trabalhos de conclusão de curso	Março-2011

Quadro 6 - Cronograma de docência.

19. ORÇAMENTO

O projeto do curso foi submetido à Universidade Aberta do Brasil (UAB), tendo como órgão financiador o FNDE, conforme quadro abaixo.

Insumos: Pessoal				
Descrição do Item de Despesa	Unidade	Qtd	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1 Coordenador de curso	mês	14	R\$ 1.200,00	R\$ 16.800,00
1 Coordenador adjunto	mês	14	R\$ 1.000,00	R\$ 14.000,00
2 Professores – AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)	mês	2	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00
2 Professores – OT-(Oficinas Tecnológicas)	mês	4	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
2 Professores – FDE (Fundamentos Do Direito a Educação)	mês	6	R\$ 900,00	R\$ 5.400,00
2 Professores – PGE-(Políticas e Gestão na Educação)	mês	6	R\$ 900,00	R\$ 5.400,00
2 Professores – PPGE-(Planejamento e Práticas de Gestão)	mês	6	R\$ 900,00	R\$ 5.400,00
2 Professores – TE-(Tópicos Especiais)	mês	4	R\$ 900,00	R\$ 3.600,00
4 Professores – PV (Projeto Vivencial)	mês	16	R\$ 900,00	R\$ 14.400,00
1 Coordenador das salas Ambiente (AVA, TE, FDE, PGE, PPGE e OT)	mês	8	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
2 Coordenador da sala Ambiente-PV	mês	8	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
1 Apoio administrativo	mês	14	R\$ 600,00	R\$ 8.400,00

2 Suporte Tecnológico	mês	24	R\$ 600,00	R\$ 14.400,00
Encargos sociais		20%		R\$ 21.840,00
			SUBTotal	R\$ 131.040,00

Insumos: Material de Consumo				
Descrição do Item de Despesa	Unidade	Qtd	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Papel para recado, papel 75 g/m ² , 95 x 81,5 mm, com 600 fls	Unid.	10	R\$ 6,50	R\$ 65,00
Borracha apagadora escrita, material borracha, comprimento 45mm, largura 23mm, altura 12mm, cor branca, tipo macia, material capa plástica de vinil	Unid.	12	R\$ 0,80	R\$ 9,60
Caneta esferográfica, plástico, latão com esfera de tungstênio, grossa, material transparente com orifício lateral, azul.	Unid.	40	R\$ 0,50	R\$ 20,00
Caneta esferográfica, plástico, latão com esfera de tungstênio, grossa, material transparente com orifício lateral, preta.	Unid.	40	R\$ 0,50	R\$ 20,00
Cola líquida à base de água, lavável, branca, não tóxica	Unid.	5	R\$ 0,80	R\$ 4,00
Corretivo à base d'agua líquido, 18 ml.	Unid.	5	R\$ 2,00	R\$ 10,00
Envelope, gramatura 110g/m ² tipo saco comum, comprimento 410mm, largura 310mm, cor branca, modelo comercial	Unid.	20	R\$ 0,20	R\$ 4,00
Envelope, papel kraft fl, gramatura 110g/m ² tipo saco comum, comprimento 410mm, largura 310mm, modelo Comercial	Unid.	20	R\$ 0,30	R\$ 6,00
Envelope, gramatura 110g/m ² tipo saco comum, comprimento 280 mm, largura 200 mm, cor amarela.	Unid.	20	R\$ 0,40	R\$ 8,00
Envelope, papel kraft fl, gramatura 110g/m ² tipo saco comum, comprimento 280 mm, largura 200 mm.	Unid.	20	R\$ 0,40	R\$ 8,00
Envelope, gramatura 110g/m ² tipo saco comum, comprimento 229 mm, largura 114 mm, cor branca, modelo ofício.	Unid.	20	R\$ 0,30	R\$ 6,00
Envelope, gramatura 110g/m ² tipo saco comum, comprimento 240 mm, largura 340 mm, cor branca.	Unid.	20	R\$ 0,30	R\$ 6,00
Envelope, papel kraft fl, gramatura 110 g/m ² , tipo saco comum, comprimento 240 mm, largura 340 mm..	Unid.	25	R\$ 0,30	R\$ 7,50
Grampo para grampeador, metal, niquelado, 26/6.	Cx.	5	R\$ 4,50	R\$ 22,50
Grampo em formato trilho com 80mm, caixa com 50 unidades.	Cx.	5	R\$ 5,00	R\$ 25,00
Marcador quadro branco, material plástico tipo ponta náilon, cor azul	Unid.	14	R\$ 3,00	R\$ 42,00
Marcador quadro branco, material plástico tipo ponta náilon, cor preto	Unid.	14	R\$ 3,00	R\$ 42,00
Marcador quadro branco, material plástico tipo ponta náilon, cor vermelho	Unid.	14	R\$ 3,00	R\$ 42,00
Papel A4, material papel alcalino, comprimento 297mm, largura 210 mm, aplicação impressora jato tinta, e a laser, gramatura 75 g/m ² , com ISO 9002.	Resma	51	R\$ 20,00	R\$ 1.020,00
Grampeador	Unid.	2	R\$ 30,00	R\$ 60,00
Régua, transparente, flexível, milimetrada de 30cm	Unid.	5	R\$ 1,00	R\$ 5,00

Cartucho de toner UltraPrecise HP LaserJet 1010 / 1015/1018 / 1020/ 1022/ 3015 / 3020 /3030 / 3050 / 3052 / 3055, código Q2612A, monocromatico, original.	Unid.	10	R\$ 98,00	R\$ 980,00
Copo Descartável, material plástico, capacidade 200 ml, aplicação água/suco e refrigerante.	Cento	33	R\$ 3,50	R\$ 115,50
			SUBTotal	2.528,10

Insumos: Pessoa jurídica				
Descrição do Item de Despesa	Unidade	Qtd .	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Contratação de serviço organizacional na abertura e encerramento do curso	Unid	2	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00
Banner tamanho 3,00x1,50m	Unid	1	R\$ 360,00	R\$ 360,00
			SUBTotal	2.160,00

20. ORÇAMENTO ESTADUAL

Descrição	Unidade	Qtd.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1º Semestre 2010				
Despesas com deslocamento dos professores para o interior (4 módulos * 2 encontros por módulo *4 diária * 5 polos)	diária	80	R\$ 177,00	R\$ 14.160,00
Professor de coordenador de TCC	bolsa	6	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00
Professor de assistência de sala (6 meses *5 assistentes)	bolsa	30	R\$ 300,00	R\$ 9.000,00
2º Semestre 2010				
Despesas com deslocamento dos professores para o interior (3 módulos *2 encontros por módulos *4 diárias *5 polos)	diária	60	R\$ 177,00	R\$ 11.120,00
Professor coordenador de TCC	bolsa	6	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00
Professor de assistência de sala (6 meses *5 assistentes)	bolsa	30	R\$ 300,00	R\$ 9.000,00

3º Semestre 2011				
Despesas com deslocamento dos professores para o interior (1 módulo * 2 encontros por módulo *4 diária * 5 polos + 3 diárias para finalizar o PPP * 4 diárias *5 polos)	diária	90	R\$ 177,00	R\$ 15.930,00
Professor coordenador de TCC	bolsa	6	R\$ 1.200,00	R\$ 7.200,00
Professor de assistência de sala (6 meses *5 assistentes)	bolsa	6	R\$ 300,00	R\$ 1.800,00
			Total	R\$ 82.110,00

TOTAL DO PROJETO	R\$ 217.838,10
-------------------------	-----------------------

Vale lembrar que não serão cobradas mensalidades dos alunos e os valores foram previamente ajustados conforme diretrizes do MEC/UAB. Será cobrada apenas uma taxa de inscrição no processo seletivo, e a receita arrecadada será destinada a custear o processo, ficando a cargo da CPV administrá-la.